

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM DIVINO ESPÍRITO SANTO

Artistas fazem sucesso com esculturas em isopor

Casal cria peças gigantes para festas, espetáculos teatrais, carros alegóricos e shows. Esculturas são vendidas fora do Estado

Luciana Almeida

São mais de 10 anos produzindo grandes esculturas em isopor para festas, cenários para espetáculos de teatro e shows, carros alegóricos, empresas, entre outros.

As peças do artista plástico Gulliver Bastos e sua mulher, Letticia Effigen Vianna, responsável pela parte gráfica, fazem sucesso no Estado e também nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba.

Fantasia em espuma e tecido e caricaturas também estão entre os trabalhos realizados pelo casal. Tudo é produzido na Arts Gulliver, em Divino Espírito Santo, Vila Velha.

A ideia surgiu quando Gulliver morava em Porto Seguro, na Bahia, e começou a produzir grandes chapéus de espuma para serem usados no Carnaval baiano.

“Depois começamos a fazer desenhos, produzir cenários e fomos inserindo uma técnica na outra. Hoje unimos a arte manual à arte digital”, explicou.

Primeiro os artistas pensam nas esculturas, depois desenhavam, para em seguida lançar todas as imagens e proporções em um programa de computador.

“Depois que a arte fica pronta, fazemos as esculturas. Todo o processo de recorte do isopor e a pintura são feitos manualmente. O preço depende do tamanho, da quantidade de material e do trabalho da execução”, afirmou.

A riqueza de detalhes das peças impressiona os clientes da dupla.

Depois de prontas, as peças são laminadas com fibra de vidro, o que garante uma durabilidade maior ao produto.

Cada peça pode demorar entre 10 e 30 dias para ficar pronta.

Agora o casal pensa em produzir esculturas para serem alugadas.

“Mas não queremos investir em personagens infantis, coisas que são encontradas com facilidade em todo lugar. Queremos fazer algo diferente”, destacou Gulliver.



LETTICIA VIANNA e Gulliver Bastos entre algumas de suas esculturas: eles levam até 30 dias para produzir peça

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Tudo em artesanato

Há três anos, as irmãs Mônica e Maria José Santos, conhecida como Lia, e a amiga Cristina Thebaldi trabalham com reaproveitamento de caixas de madeira e retalhos para criar carteiras, bolsas, colares, arquinhos de cabelo, pregadeiras e roupas.

Elas também fazem peças de decoração, como árvores de Natal e enfeites natalinos.

“Trabalhamos juntas e cada uma faz um produto diferente. Não existem peças iguais”, afirmou Mônica.

Mas o trio não pensa em guardar o dom da arte para elas. “Sonho em dar aulas de artesanato para a comunidade. Tem muita gente de talento aqui”, contou Lia.



A ARTESÃ LIA reaproveita caixas de madeira e retalhos para criar peças



LUIZ HENRIQUE toca em igreja do bairro e encanta os fiéis

Fera na música

Ele toca violão, bateria e teclado, e diz que a inspiração veio da avó, que canta na igreja. Essa é a paixão do jovem Luiz Henrique da Costa Moreira que, com apenas 14 anos, já encanta os fiéis da Igreja São Sebastião, que fica no bairro.

“Gosto de rock e de música eletrônica. Não sou muito de cantar, apenas tocar mesmo. Se aparecer a chance de tocar em uma banda, seria muito bom. Gostaria de seguir carreira”, disse.

Mesmo um pouco tímido, Luiz Henrique já começou a se acostumar a receber elogios.

“Quando toco na igreja, os músicos me elogiam bastante, e também o frei. Já me apresentei na Escola de Música do Espírito Santo e foi ótimo”, contou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Divino Espírito Santo, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na farmácia Multi Farma, que fica na rua Alan Kardec, 156.